



Reitor do Santuário de Fátima pediu que aqueles que sofrem o drama da guerra, os que estão sós, os que são explorados de alguma forma, os que não têm condições dignas para viver e os sem-abrigo não fossem esquecidos



Reitor do Santuário de Fátima pediu que aqueles que sofrem o drama da guerra, os que estão sós, os que são explorados de alguma forma, os que não têm condições dignas para viver e os sem-abrigo não fossem esquecidos

Basílica da Santíssima Trindade acolheu Missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo

A Basílica da Santíssima Trindade acolheu esta noite a Missa do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas. Esta celebração foi transmitida nos meios de comunicação digital.

O Natal “é a celebração por excelência do encontro com Deus”, e no “Menino do Presépio contemplamos Deus que se faz próximo, que vem ao nosso encontro, porque nos quer revelar o seu amor sem medida”.

“A lógica do amor é aproximar-se, e quem ama procura estar próximo daqueles que

ama, e dessa forma Deus não poderia deixar de vir ao nosso encontro para estar próximo de nós”, afirmou o sacerdote.

“Sabermos-nos amados por Deus é a grande revelação do Natal e é igualmente a grande razão da alegria”, e estes dias convidam a um encontro com Jesus “na oração, no silêncio, e também na assembleia reunida e na celebração comunitária, mas também na rotina do dia a dia, nas nossas tarefas quotidianas, pois Deus nasce onde a vida humana acontece”.

Se o Natal é a celebração do encontro com Deus, “é também e simultaneamente desafio a procurarmos Jesus no rosto dos outros”.

O padre Carlos Cabecinhas considera que “cada rosto humano é convite a encontrarmos-nos com Deus”.

“Encontramos Jesus naqueles com quem vivemos e celebramos o Natal, mas também naqueles com quem trabalhamos ou nos cruzamos”, disse, acrescentando que o encontro também acontece com todos os que “precisam da nossa ajuda”.

O Natal “é a proclamação de que Deus nunca fica indiferente diante do sofrimento e dos dramas da humanidade e de cada um dos seus filhos”.

“Por isso, nesta ocasião festiva não podemos esquecer aqueles que, esta noite, sofrem o drama da guerra, na terra de Jesus, em Israel e na Palestina, mas também na Ucrânia e em tantos outros lugares do mundo”, afirmou o padre Carlos Cabecinhas, acrescentando ainda que “não podemos esquecer os que estão sós, os que são explorados de alguma forma, os que não têm condições dignas para viver, os sem-abrigo, e celebrar o Natal desafia-nos a não ficarmos indiferentes diante do sofrimento dos outros e a irmos ao encontro daqueles que precisam da nossa ajuda”.

O reitor do Santuário de Fátima desafiou os peregrinos a contemplar no Menino do presépio, “o nosso Salvador; contemplemos n'Ele a ternura e o amor de Deus para connosco; e sobretudo disponhamo-nos a ir ao seu encontro, a acolhê-Lo nas nossas vidas e a reconhecê-Lo naqueles com quem vivemos”.

A 25 de dezembro, solenidade do Natal do Senhor, a Eucaristia é celebrada pelas 11h00, na Basílica da Santíssima Trindade. Neste dia, em todas as Missas há veneração da imagem do Menino Jesus.

Em todas as missas das três solenidades (Natal, Santa Maria Mãe de Deus e Epifania) e da festa da Sagrada Família faz-se a recolha de ofertas durante a veneração do Menino Jesus que neste ano será destinado ao apoio aos sem abrigo.

As celebrações podem ser acompanhadas, em direto, nos canais digitais do Santuário de Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-de-fatima-pediu-que-aqueles-que-sofrem-o-drama-da-guerra-os-que-estao-sos-os-que-sao-explorados-de-alguma-forma-os-que-nao-tem-condicoes-dignas-para-viver-e-os-sem-abrigo-nao-fossem-esquecidos-2023-12-24